

Boletim Eletrônico da Executiva Nacional da CUT
Nº 245

Secretaria Nacional de Comunicação
19/09/ 2003

Remover nome da lista Escreva para o Informacut Indique um leitor para o Informacut

ACONTECE

Marinho: "Senado não pode ser só homologador das decisões da Câmara"

CUT pede ao governador Alckmin providências para resolver situação de "terror" na Febem

Reforma Tributária será tema de debate na CUT/SC

Redução de jornada é aprovada na Comissão da Câmara

CUT divulga nota sobre taxa Selic

CAMPANHA SALARIAL

Categorias fazem dia nacional de luta

Curiosidade

Em virtude da reformulação da página da CUT na internet (www.cut.org.br) e da realização das comemorações dos 20 anos da Central, em 28 de agosto, o Informacut deixou de circular momentaneamente. Volta, agora, com força total, sendo que, desde já, esperamos a compreensão de todos.

MOVIMENTO

Cuidado: tem patrão deletando hora trabalhada, diz Contracs

Trabalhadores da esquerda dos EUA debatem organização

Diesat promove seminário sobre políticas em saúde, segurança e meio ambiente

Paralisações dos bancários atingem BB e Caixa de todo o país

Sindicalistas denunciam ação violenta da Coca-Cola na Colômbia

ACONTECE

Marinho: "Senado não pode ser só homologador das decisões da Câmara"

O presidente da CUT, Luiz Marinho, entregou ontem, dia 18, a senadores da República propostas da Central para a Reforma da Previdência e Tributária. A reunião se deu durante café da manhã, com a presença de oito senadores: Eduardo Suplicy (PT/SP); Tião Viana (PT/Acre); Paulo Paim (PT/RS); Fátima Cleide (PT/RO); Eurípedes Camargo (PT/DF); Serys Slhessarenko (PT/MT); e Fernando Bezerra (PTB/RN). Pela Central, estavam, além de Luiz Marinho; o secretário geral, João Antonio Felício; a 1ª secretária, Denise Motta Dau, e o diretor executivo Rafael Freire.

Luiz Marinho, ao entregar o documento, afirmou que "o senado não pode ser só homologador das decisões da Câmara dos Deputados", alertando os senadores a modificarem alguns pontos que a central acredita ser importante.

Quanto à Previdência, Marinho destacou a importância da reforma e reiterou que a prioridade da CUT é "proteger os baixos salários", por isso, a necessidade das regras de transição e retirada do redutor (se o trabalhador tiver completado o tempo de contribuição mas não tiver completado a idade mínima há um redutor de 3,5% ao ano na sua aposentadoria). Assim como está a reforma penaliza o servidor mais pobre.

Com relação à Reforma Tributária, Marinho disse que o documento feito pela CUT é orientado pela ideia de que é preciso desonerar a alimentação e os itens de primeira necessidade, como medicamento, e da necessidade da tributação das grandes fortunas e herança. Ele explicou que a CUT vem procurando participar ativamente do debate sobre a Reforma Tributária em discussão no Congresso Nacional. "Para a CUT, a retomada do crescimento e do desenvolvimento econômico com equidade social e regional devem ser os fundamentos básicos de uma ampla reforma tributária e fiscal", finalizou.

Índice

MOVIMENTO

CUT pede ao governador Alckmin providências para resolver situação de "terror" na Febem

O presidente da CUT, Luiz Marinho, pediu, no início da semana, providências ao governador Geraldo Alckmin para resolver a grave crise da Febem. A CUT quer que o Estado invista recursos na implantação de um projeto político pedagógico de atendimento aos internos com capacitação dos trabalhadores da instituição. O presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Entidades de Assistência ao Menor e à Família, Sitraenfa, filiado à CUT, Antônio Gilberto da Silva, também cobrou providências do governador.

Em carta, a CUT responsabiliza o governo do Estado de São Paulo pelo "terror" vivido por trabalhadores e adolescentes da Febem. No mesmo dia em que o presidente da CUT, Luiz Marinho, anunciava o envio da carta ao governo, uma das unidades da Febem sofria mais uma rebelião. Os funcionários não querem mais passar por essa situação e não se responsabilizam por elas. Segundo Gilberto, existe "uma estratégia" que consiste em piorar cada vez mais a situação para desmontar o Estatuto da Criança. "Eles querem, na verdade, a redução da idade penal".

Índice

MOVIMENTO

Reforma Tributária será tema de debate na CUT/SC

A CUT Santa Catarina promove, hoje, dia 19, no auditório da Fecesc, Federação dos

Comerciários do Estado de Santa Catarina, a partir das 9h, o seminário "Reforma Tributária e a Justiça Social", à luz das resoluções do 8º Concut e das propostas da central sobre a reforma.

A Executiva Nacional da CUT definiu as "diretrizes" para a reforma tributária. Entre elas estão a melhoria na distribuição de renda; o aperfeiçoamento na distribuição dos recursos no chamado pacto federativo; o estímulo ao crescimento com estabilidade de preços; incentivo ao investimento público, especialmente àqueles que geram mais empregos; a recuperação da capacidade de investimentos do Estado nas áreas sociais e da infra-estrutura econômica; elevação do peso dos impostos diretos sobre o grande patrimônio e redução da participação dos impostos indiretos no total arrecadado; desoneração da cesta de alimentos e eliminação da guerra fiscal entre estados e municípios.

As propostas da CUT incidem e sobre 24 itens e ou segmentos da economia nacional, como o ICMS, COFINS, PIS/PASEP, CPMF, Zona Franca de Manaus e micro e pequenas empresas, entre outras. "Assuntos como esses estarão presentes no nosso debate", lembrou o presidente da CUT-SC, Paulo Roberto Gonçalves. A reforma tributária também foi assunto do 8º Congresso da CUT-SC. "A reforma tributária interessa aos trabalhadores porque tem um papel importante na distribuição da renda nacional e no financiamento público das políticas sociais", lembrou Paulo Gonçalves.

Índice

MOVIMENTO

Redução de jornada é aprovada na Comissão da Câmara

A Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara aprovou dia 17, por unanimidade, um projeto de autoria do senador Paulo Paim (PT-RS) que diminui a jornada de trabalho. O projeto de Paim prevê que no primeiro ano após sua aprovação a jornada semanal de trabalho passará para 40 horas e, um ano depois, para 35 horas. Diz também a nova lei que o trabalho realizado aos sábados, domingos e feriados serão pagos em dobro pelos empregadores. A aprovação foi enaltecida pelo líder do PCdoB, Inácio Arruda (CE). Ele disse que o projeto tem o apoio do presidente Luiz Inácio Lula da Silva e, se virar lei, vai aumentar a oferta de empregos no País. O líder do PSB, Eduardo Campos (PE), disse que o projeto é uma antiga reivindicação de seu partido e que a aprovação é o início de uma agenda positiva.

Índice

MOVIMENTO

CUT divulga nota sobre taxa Selic

A CUT considera positiva a nova queda de 2 pontos percentuais na taxa Selic, embora o índice de 20% ainda continue muito elevado.

Esperamos que a taxa fique em patamares bem mais baixos até o final do ano, para que o país retome o caminho do crescimento econômico.

Executiva Nacional da CUT
João Antonio Felício, Secretário Geral

Índice

MOVIMENTO

Cuidado: tem patrão deletando hora trabalhada, diz Contracs

A Confederação Nacional de Trabalhadores em Comércio e Serviços (Contracs), entidade orgânica à CUT, está fazendo um levantamento de denúncias sobre excesso de jornada de trabalho e o "deletamento" das horas trabalhadas, principalmente por trabalhadores em supermercados.

As informações são de Francisco Alano, da Executiva Nacional da CUT e Secretário de Políticas Internacionais da Contracs. Segundo ele, "há um excesso de horas trabalhadas do setor em relação às demais categorias". Estudo feito pelo Dieese mostra que enquanto a média de horas trabalhadas no Distrito Federal é de 42 horas, os comerciários trabalham 46 horas. Em Recife, a relação é de 46/49 e em São Paulo é de 45/48 horas, respectivamente. O Dieese constatou, também, que a maioria trabalha mais do que as 44 horas previstas pela Constituição Federal. Em Recife, 65% trabalham mais de 44 horas semanais. Em São Paulo, 56% trabalham mais que 44 horas.

Além dessa questão mais antiga, os trabalhadores do comércio enfrentam agora um novo perigo: "Muitas empresas, com ponto eletrônico, estão deletando algumas horas trabalhadas e pagando menos a seus trabalhadores". As principais denúncias são de trabalhadores em supermercados.

E tem mais: "Em muitas empresas os trabalhadores registram o ponto no final do expediente e continuam a trabalhar sem qualquer registro; em outras folgam em dias de menor movimento e trabalham 15/16 horas em dias de muito movimento".

Alano contou que o sindicato tem diretores que, "antes de virem para o sindicato, eram encarregados de deletar as horas trabalhadas a mais de seus colegas". Segundo ele, o Sindicato dos Comerciários de Florianópolis, SC, e de São José, SP, têm muitas denúncias de deletamento de horas, que foram denunciadas na Procuradoria Regional do Trabalho. Ele explicou que é um artifício utilizado por patrões inescrupulosos, que é muito difícil de provar porque não é qualquer um que tem acesso ao registro físico dos dados como no antigo registro mecânico.

O sindicalista alertou para os perigos a que estão expostos esses trabalhadores que trabalham por longos períodos. "As consequências são graves para a saúde do trabalhador com doenças como LER, DORT, Stress e Depressão", concluiu.

Quem tiver denúncias pode ligar para 3272-9411, ramal 226.

Índice

MOVIMENTO

Trabalhadores da esquerda dos EUA debatem organização

(Detroit - EUA) - Dirigentes, ativistas, organizações sindicais e políticas norte-americanas reuniram-se dias 12, 13 e 14 de setembro, em Detroit, EUA, para debaterem os rumos do movimento de esquerda no país. A conferência foi patrocinada pelo Labor Notes, jornal mantido por organizações políticas da esquerda norte-americana. Três dirigentes do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC, Paulo Cayres, Walter Souza e Daniel Calazans participaram do evento. Os sindicalistas falaram em oficinas sobre governos na América do Sul, o movimento no Brasil contra a ALCA, sobre os problemas da terceirização e contratação e ainda sobre o discriminação racial. Os cerca de 800 conferencistas

debateram também a organização dos trabalhadores, a luta dos imigrantes nos EUA e a globalização, entre outros temas.

Protesto na Ford

No sábado, 13, os participantes da conferência realizaram um protesto em frente a Ford de Detroit pela renovação do contrato coletivo com a empresa, que insiste não renová-lo, e contra a reunião da OMC. O ato reuniu cerca de 350 pessoas. Paulo Cayres falou em nome dos trabalhadores da CUT e da Ford apoiando a luta dos trabalhadores americanos. (Claudia Costa)

Índice

MOVIMENTO

Diesat promove seminário sobre políticas em saúde, segurança e meio ambiente

O Diesat, Departamento Intersindical de Estudos de Saúde nos Ambientes de Trabalho, realiza, dias 24 e 25 de setembro, em São Paulo, o seminário internacional "Políticas em Saúde, Segurança e Meio Ambiente". O evento está sendo organizado em parceria com a ICEM (Federação Internacional dos Trabalhadores do Setor Químico, Energético e de Minérios), com apoio da Fundacentro. O objetivo é aprofundar propostas capazes de integrar as políticas públicas.

A primeira etapa do seminário abordará "A Saúde do Trabalhador no estado de São Paulo", com participação de representantes das secretarias Estadual e Municipal da Saúde, do Ministério Público e do professor e membro do Conselho Científico do Diesat, Herval Pina Ribeiro.

Um segundo painel abordará a necessidade de ações integradas entre as áreas de atuação, com participação de um representante do Ministério da Saúde, do representante do Ministério do Trabalho e Emprego, Danilo Costa, do professor da Unicamp, Heleno Correa Filho e do professor da Escola Paulista de Medicina e membro do Conselho Científico do Diesat, Francisco Antonio de Castro Lacaz.

Para o segundo dia de evento está previsto o painel "De Salvador a Bangkok -A evolução da Segurança Química", com participação do dirigente do Sindicato dos Trabalhadores do Ramo Químico da Finlândia, Kari Mäkelä; da diretora técnica da Fundacentro, Arline Arcuri e de representantes do Ministério do Meio Ambiente.

Índice

CAMPANHA SALARIAL

Categorias fazem dia nacional de luta

A Executiva Nacional da CUT realizará, no próximo dia 25, um Dia Nacional de Luta das categorias cutistas que estão em campanha salarial, neste segundo semestre. A forma do protesto e o engajamento de cada categoria serão definidos em reunião do Núcleo de Negociação Coletiva, composto por membros da Executiva e os presidentes dos ramos organizados na CUT, dia 22. As manifestações deverão ocorrer em todo o país.

No dia 29, a Força Sindical entregará as pautas de reivindicações de seus sindicatos filiados e a pauta de reivindicações conjunta com a CUT, na Fiesp. Membros da direção cutista participarão de um ato público programado para o mesmo dia pela Força Sindical.

MOVIMENTO

Paralisações dos bancários atingem BB e Caixa de todo o país

A mobilização dos bancários, principalmente das agências do Banco do Brasil e da Caixa Econômica Federal, intensificou-se, ontem, em todo o país. Os protestos são pelo cumprimento do Acordo

Em São Paulo, a paralisação durou o dia todo, com duas grande mobilizações no complexo da Avenida São João e BB Geri, onde trabalham cerca de 1.500 bancários. No Rio, a mobilização também atingiu a agência do BB Geri, com 3.000 funcionários. Houve mobilização também em Mogi das Cruzes, Bauru, Bragança Paulista, Presidente Prudente, Jundiaí, ABC, Catanduva, Barretos e Guarulhos.

Em Brasília, "a paralisação foi total", de acordo com o Tesoureiro Nacional da CUT, Jaci Afonso de Melo, dirigente do Sindicato dos Bancários do Distrito Federal. A paralisação será de 24 horas. As unidades da Caixa tiveram a abertura retardada em uma hora. O mesmo ocorreu em 29 unidades do BB, e em 32 da Caixa, em Belo Horizonte, MG. Em Cuiabá, MT, a paralisação atingiu o Santander, BNB, além da Caixa e do BB.

Em Recife, PE, a paralisação foi em agências da região metropolitana (BB, Caixa, BNB, HSBC, Unibanco, Itatú, Bradesco, BCN, ABN-Real e as duas agências do BBV. Em Fortaleza, CE, e em São Luiz, MA, todas as unidades do BB e da Caixa atrasaram a entrada por uma hora. Já em Natal, RN, e Teresina, PI, o atraso foi de duas horas.

Em João Pessoa, PB, a paralisação no BB e na Caixa, foi de 24 horas, e em Campina Grande, três agências da Caixa pararam o dia todo. Em Aracajú, SE, todas as agências da CEF paralisaram os serviços durante todo o dia, já as agências centrais do BB, BNB e Bradesco ficaram paradas até ao meio-dia.

Em Salvador, BA, as 27 agências ficaram paralisadas. Na agência da CEF, no Iguatemi, ocorreu uma paralisação de 2 horas.

Em Curitiba, PR, agências do BB e Caixa paralisaram os serviços. No interior do Estado, as agências ficaram fechadas até ao meio-dia. Em Porto Alegre, também agências do BB e as 9 da Caixa ficaram paradas até ao meio-dia. No Banrisul houve paralisação parcial até às 11 horas. Em Santa Catarina, houve paralisações de todas as agências bancárias do BB e da Caixa durante todo o dia.

Nos Estados do Pará e do Amapá a paralisação também aconteceu o dia todo nas principais agências do Banco Real e do Itaú. Em Rondônia, a paralisação de 24 horas atingiu o Basa e o BB de Porto Velho, Cacoal e Ji-Paraná.

Os 400 mil bancários de todo o país reivindicam 21,58% de reajuste. Têm data-base dia 1 de setembro e as atividades de ontem fizeram parte de uma série de manifestações e paralisações da categoria como forma de pressionar os patrões a atender suas reivindicações. Os funcionários do BB e da Caixa, particularmente, querem forçar os banqueiros a cumprirem as Convenções Coletivas, que sistematicamente são desrespeitadas pelos bancos. Os banqueiros, por suas vezes, oferecem apenas 10% de reajuste. Os bancários não descartam greve geral da categoria.

MOVIMENTO

Sindicalistas denunciam ação violenta da Coca-Cola na Colômbia

Uma delegação de sindicalistas brasileiros (incluindo dirigentes do Sindicato dos Químicos Unificados de Campinas, Osasco e Vinhedo) e europeus, juntamente com diversas organizações mundiais de Direitos Humanos, estão na Colômbia, desde o dia 7, para dar início a uma campanha mundial de denúncia contra o estado de terror e violência que reina contra sindicalistas, índios e militantes de organizações sociais pelo governo colombiano e, sobretudo, pela ação das multinacionais, principalmente, a Coca-Cola.

Denúncias dão conta que a Coca-Cola e suas subsidiárias na Colômbia envolveram-se nos conflitos que levaram nove trabalhadores à morte, 48 expulsões do local de trabalho e ou moradia, dois exílios, incontáveis prisões sem provas ou processos formais, além de 67 sindicalistas estarem sob ameaça de morte.

Índice

CURIOSIDADE

Veja que interessante!

De aorcd com uma pqsieusa de uma uinrvsriddae ignlse, não ipomtra em qaul odrem as lrtas de uma plravaa etâso, a úncia csioa iprotmatne é que a piemria e útmliã lrtas etejasm no lgaur crteo. O rseto pdoe ser uma ttaol bçguana que vcoê pdoe anida ler sem pobrlmea. Itso é poqrue nós não lmeos cdaa lrtã isladoa, mas a plravaa cmoo um tdoo.

Índice

Conheça a [Agência CUT de Notícias](#) Visite a [página](#) da Central Única dos Trabalhadores

SECRETÁRIO NACIONAL DE COMUNICAÇÃO

Antonio Carlos Spis

Email

spis@cut.org.br

Expediente

Editor: Sergio dos Santos

Webdesigner: Láltert Castello Branco

Equipe da Secretaria de Comunicação

Marco Godoy - Láltert Castello Branco - Rita de Biagio - Sergio dos Santos

Segundo o Decreto S. 1618, Seção 301, Parágrafo a,2,c, Título III, aprovado no 105º Congresso Base das Normativas Internacionais sobre SPAM : Um e-mail não poderá ser considerado SPAM quando inclua uma forma de ser removida